

Caminhões invadem 2ª Ponte de Colatina

O DNER não liberou a pista da ponte sobre o Rio Doce devido às obras

NILO TARDIN

Colatina - Sucursal - Sem vigilância ou fiscalização, motoristas de cargas pesadas que transitam pela BR 259 estão invadindo a pista da 2ª Ponte de Colatina sobre o Rio Doce, ainda interdita para a conclusão das obras.

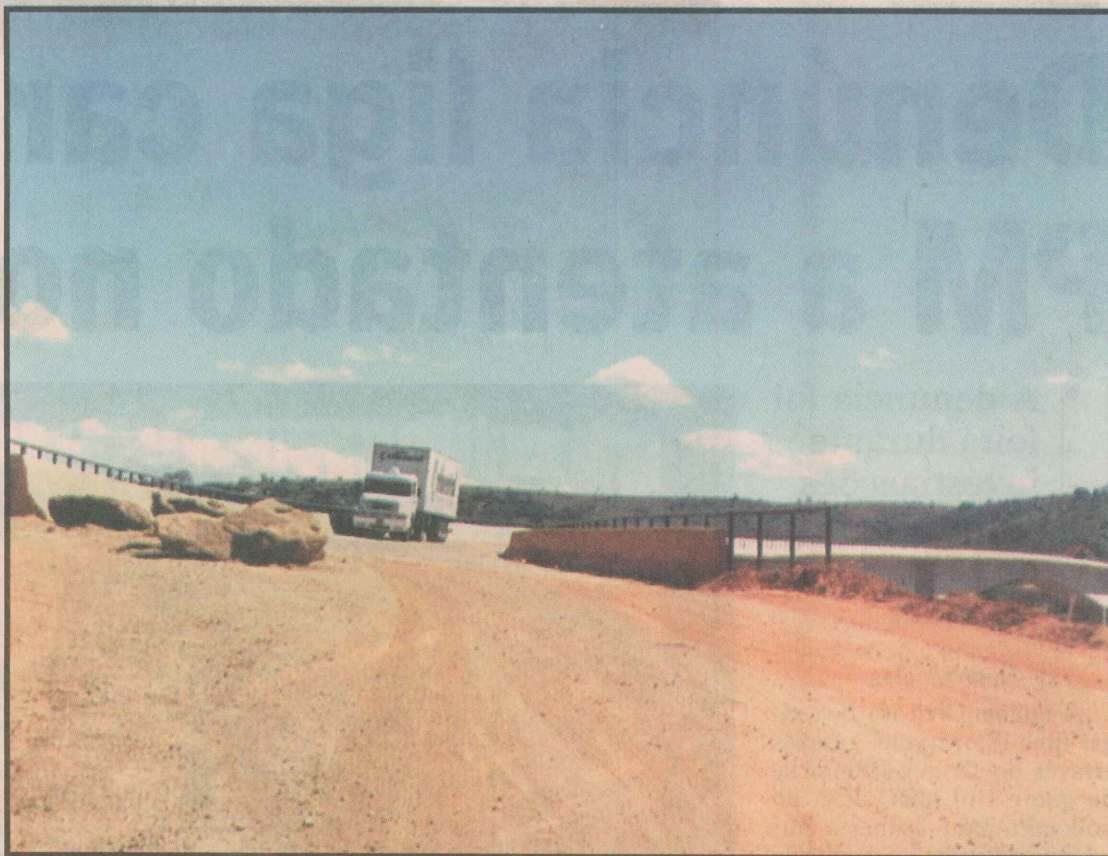
É livre a circulação de caminhões e automóveis pela ponte, em construção há 16 anos e pelo menos nove paralisações por falta de verbas federais.

As cabeceiras Norte e Sul, obra orçada em R\$ 1,5 milhão, estão em fase de acabamento. No entanto, está proibida a passagem de veículos antes da entrega oficial à população, divulga o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER).

O engenheiro-chefe do Distrito de Linhares do DNER, Ezir Gomes de Souza, disse que placas de sinalização mostram o impedimento. "Na próxima terça-feira, vamos inspecionar a área e bloquear a pista até a liberação do tráfego. Falta apenas instalar as juntas de dilatação para concluir o piso da 2ª Ponte", afirma Ezir, acrescentando que a passagem de veículos é irregular. Metade da pista está fechada com pedras e montes de terra, contornados com facilidade pelos motoristas.

Previsão

O diretor do Departamen-



Nilo Tardin

Interrupção

A infra-estrutura da ponte está pronta desde fevereiro de 2001, mas, segundo a prefeitura, recapeamento e terraplanagem estão parados por falta de recursos

to de Estradas de Rodagem (DER) de Colatina, Argeo Lorenzoni, afirma que a ponte ainda não foi entregue ao DNER, o que deverá acontecer a partir de 29 deste mês. "O material da junta de dilatação já chegou. A instalação começa esta semana. Em virtude da abertura para o trânsito de máquinas e caminhões da construtora, os motoristas estão invadindo a pista. O problema está na ponte sobre o Rio Pancas, que pode vir a sofrer avarias pelo excesso de peso. Não temos meios de coibir o trânsito irregular na 2ª Ponte. Já notificamos o caso ao DNER", admite Lorenzoni.

A infra-estrutura da ponte está pronta desde fevereiro de 2001, ao custo de R\$ 13,5 milhões, conforme dados da Construtora Sergem. Fontes da prefeitura informam que há um ano estão parados, por falta de recur-

sos, os serviços de terraplanagem, recapeamento dos 7,5 quilômetros da estrada do contorno e construção do viaduto sobre a BR 259. A obra está orçada em aproximadamente R\$ 9 milhões, pelo Governo federal.

FLORENTINO AVIDOS

Excesso de peso provoca rachaduras

Novas rachaduras foram detectadas na velha Ponte Florentino Avidos, no centro de Colatina, por técnicos da prefeitura, em razão do excesso de peso. O engenheiro José Carlos Diniz, chefe do Departamento de Transporte, disse ontem que chegou a pedir ao DNER autorização para que os ônibus das faculdades pudessem transitar na 2ª Ponte. "O pedido foi negado", disse Diniz, que coordena a municipalização do trânsito de Colatina